

Canadá entrará no pacote de US\$ 11 bilhões

O ministro das Finanças canadense, Marc Lalonde, disse que o governo do Canadá e os bancos canadenses contribuirão para um novo pacote financeiro internacional para ajudar o Brasil. Mas o ministro da Fazenda da Inglaterra, Nigel Lawson, disse que seu governo participaria do reescalonamento da dívida somente via o chamado Clube de Paris, sem contribuir para o pacote de US\$ 11 bilhões. Segundo Lawson, a participação britânica do reescalonamento através do Clube de Paris atinge cerca de US\$ 300 milhões.

Enquanto isso, o ministro das Finanças alemão, Gerhard Stoltenberg, disse aos jornalistas que os Estados Unidos forneceriam cerca da metade dos US\$ 2,5 bilhões de garantias de exportação.

Na sua entrevista à imprensa, Lawson observou que o México resolveu com sucesso seus problemas de dívida e a velocidade em que enfrentou o processo de ajustamento "deveria ser uma lição objetiva para países que enfrentam problemas semelhantes".

Lalonde, do Canadá, disse que o Brasil relutou em cumprir as condições do FMI para ajustar sua economia aos seus problemas financeiros, mas afirmou que os líderes brasileiros percebem agora que não têm outra alternativa a não ser engolir a pílula amarga.

Os bancos canadenses, liderados pelo Bank of Montreal, têm cerca de US\$ 5 bilhões a receber do Brasil, e as autoridades estimam que o novo pacote aumentará esses débitos em cerca de 11%. A participação do governo canadense deverá ser de cerca de US\$ 200 milhões.

"O Brasil está enfrentando uma situação difícil, mas não estamos preocupados de que os bancos comerciais no Canadá vão enfrentar uma situação na qual não receberão seu dinheiro de volta futuramente", afirmou Lalonde.

(AP/Dow Jones)